



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 2 de fevereiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil .....	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Manaus precisa reduzir suas desigualdades .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Mdic .....	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Comércio-Exterior .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO AVISO DE LICITAÇÃO .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA sim & não .....	6
OPINIÃO	
A CRITICA INOVAÇÃO .....	7
ECONOMIA	
A CRITICA INCUBADORA DE MICROEMPRESAS .....	8
ECONOMIA	
A CRITICA INCUBADORA DE MICROEMPRESAS (continuação) .....	9
ECONOMIA	
A CRITICA Suframa provocada a agir como articuladora .....	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Indústria de TV contrata três mil a partir de março .....	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Indústria de TV contrata três mil a partir de março (continuação) .....	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Jander Vieira .....	13
PLATÉIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Produto com selo A será menos de 50% do mercado .....	14
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Balança comercial tem pior início de ano da história, indica levantamento .....	15
ECONOMIA	

## Frente & Perfil

\*\*\* \*\*

### CONTAS

Entre os gestores municipais que terão as contas apreciadas hoje no Pleno do TCE-AM, na 4ª sessão ordinária do ano, estão o prefeito Bi Garcia (Parintins), o prefeito João Medeiros (Itamarati) e o vereador licenciado de Manaus, Sildomar Abtibol (secretário municipal), entre outros.

\*\*\* \*\*

### OTCA

Em visita ao superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, na terça-feira (31), o ministro Clemente Baena

Soares, do Ministério das Relações Exteriores, apresentou um panorama dos encaminhamentos dos compromissos assumidos pelos países membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

\*\*\* \*\*

### HOMERO

Vereador Homero de Miranda Leão (PHS) inicia pré-campanha à reeleição divulgando seu espaço na web, o Blog do Homero Miranda Leão ([www.homeromirandaleao.com](http://www.homeromirandaleao.com)), no qual mostra além de seu trabalho e atividades, notícias da cidade de Manaus.

## Manaus precisa reduzir suas desigualdades

Augusto César Barreto Rocha

As diferenças fiscais do Polo Industrial de Manaus em relação ao restante do Brasil apresentam uma tendência de redução, como pode ser observado por recentes medidas em relação aos tablets, smartphones etc. Mesmo com a PEC de extensão dos benefícios fiscais, que ainda depende de aprovação no congresso, os diferenciais fiscais tendem a diminuir.

Entretanto, um novo recorde de faturamento

pode continuar a inebriar os sentidos dos gestores de nossa região. A percepção estratégica com relação ao futuro precisa evoluir para a construção de bases sólidas para um complexo industrial continuar aqui instalado e expandir.

O choque que o comércio da ZFM viveu com a abertura do país para as importações, onde em um momento se viam pilhas de vídeo cassetes e outros produtos a venda no

centro da cidade e pouco tempo depois tais vendas evaporaram-se, pode acontecer com a área industrial. Pouco a pouco os diferenciais fiscais estão sendo retirados, por mais que o discurso seja outro.

Neste momento de "fartura" de faturamento, mesmo com baixíssima rentabilidade em alguns setores, é importante que sejam criados elementos para a construção de um futuro que possa prescindir de diferenciais fiscais. Uma eventual desindustrialização, que ameaça

o Brasil, é muito mais ameaçadora em uma economia centrada na indústria, como a amazonense. Manter as indústrias já instaladas e criar outros setores industriais integrados à região parece uma importante prioridade.

Minha percepção é favorável à manutenção e expansão do modelo industrial atual, mas existe a necessidade de melhorarmos urgentemente a infraestrutura de transportes, até o momento em que não se diga mais que isso é um problema

em nossa região. Afinal, o problema de Manaus não é distância, pois a China é muito mais afastada de São Paulo do que Manaus. O real problema é a baixa acessibilidade e complexidade burocrática para a movimentação de insumos e produtos acabados. Precisamos de infraestrutura moderna e ágil, de tal forma que os prazos e os custos não reduzam a competitividade das empresas.

Também é necessária uma melhoria da educação da região. A arrecadação de impostos deve ser transformada em investimentos para a construção do futuro, com parcelas significativas direcionadas para investimentos sólidos: educação da população, infraestrutura ágil e abundante e criação de uma base industrial com forte vinculação aos recursos naturais da região.

AUGUSTO CÉSAR BARRETO ROCHA é doutor em Engenharia de Transportes e coordenador da Comissão de Logística do Cleam/Fleam.

## Mdic

### *Mais medidas cambiais são discutidas no governo*

A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Tatiana Prazeres, enfatizou ontem que uma série de medidas para estimular as exportações está em análise no governo. Ela disse, por exemplo, que o financiamento é um componente importante entre as medidas. "Também buscamos uma simplificação das exportações e fazer com que

---

*Uma outra ação  
que está em estudo é  
vincular a inovação  
de produtos e a pro-  
moção de comércio  
exterior ao aumento  
das exportações de  
itens com maior valor  
agregado*

---

as empresas de menor porte passem a exportar." Em relação a possíveis medidas cambiais, Tatiana disse que esse assunto é discutido no âmbito do Ministério da Fazenda.

Uma outra ação que está em estudo, conforme Tatiana, é vincular a inovação de produtos e a promoção de comércio exterior ao aumento das exportações de itens com maior valor agregado. "Precisamos de medidas que levem em conta o novo cenário internacional, que leve em conta o desaquecimento de economias maduras", pontuou.

## Comércio-Exterior

# *Importações superaram as exportações em US\$ 1,2 bi*

As importações superaram as exportações no mês de janeiro e a balança comercial brasileira registrou deficit de US\$ 1,29 bilhões. No mesmo mês do ano passado, a balança comercial registrou superavit de US\$ 398 milhões.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, divulgados hoje, as exportações no período foram de US\$ 16,14 bilhões (média diária de US\$ 733,7 milhões), enquanto as importações soma-

ram US\$ 17,43 bilhões (média diária de US\$ 792,4).

Em 2011, as exportações bateram recorde ao atingir a marca de US\$ 256,04 bilhões, um crescimento de 26,8% na comparação com 2010. Já as importações tiveram alta de 24,5%, registrando US\$ 226,25 bilhões, também o maior número da história.

Com esses resultados, o saldo comercial ficou positivo em US\$ 29,7 bilhões, um crescimento de 47,8% na comparação com o ano

retrasado. Foi o maior saldo dos últimos quatro anos. A corrente de comércio, pela primeira vez na história, ultrapassou os US\$ 300 bilhões, atingindo US\$ 482,29 bilhões.

Em dezembro, as vendas para outros países também foram recordes para o mês: atingiram US\$ 22,1 bilhões, alta de 10,6% em relação ao mesmo período de 2010. As importações também foram recorde, de US\$ 18,3 bilhões, crescimento de 22,9% ante mesmo mês do ano retrasado.

## AVISO DE LICITAÇÃO



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

Ministério do  
**Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

---

**Pregão Eletrônico nº 31/2011**

A Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 31/2011 (exclusivamente para empresas de pequeno porte e microempresas), que tem por objeto a contratação de empresa para fornecimento de carimbos para atender as necessidades das Unidades Administrativas e Descentralizadas da SUFRAMA, tudo conforme descrito no Termo de Referência, com abertura das propostas prevista para o dia 14/02/2012, às 11h (hora Brasília), no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), na forma do Decreto Nº 5.450/2005, que regulamenta a modalidade do Pregão Eletrônico.

O Edital e seus respectivos anexos estarão à disposição dos interessados no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) a partir do dia 02/02/2012. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (92) 3321-7225, 3321-7226 ou 3321-7000 ramais 7225 ou 7226.

**Manaus, 01 de fevereiro de 2012**  
**MARCELO SOUZA PEREIRA**  
Pregoeiro

### sim & não

**Online** O deputado Marcelo Ramos (PSB) transmitiu, online, a leitura da mensagem do governador. A cada assunto, porém, ele contestava o orador: “Omar diz que Governo Federal não envia recursos para a Arena (da Amazônia). Nem que queira, o Amazonas está no Cauc”, postou o socialista.

**Definido** O analista do Tesouro da Sefaz, atualmente diretor financeiro da Secretaria, Francisco Arnóbio, vai ser o braço direito do titular da Suframa, Thomaz Nogueira. Ele será o superintendente administrativo da autarquia. Falta só o ato de nomeação.

**Indefinido** Está certo, também, que Gustavo Igrejas assumirá a superintendência de Projetos e que o 1º suplente da senadora Ângela Portela (PT-RR), José Nagib, será o adjunto de Planejamento. A Superintendência de Operações, no entanto, continua vaga, porque grupos políticos do Estado disputam o cargo remanescente.

✘ Mostrando portaria que cria comissão para tratar do processo de privatização da Cigás, o deputado Belarmino Lins (PMDB) repetia ontem, no plenário da ALE: “Isso mostra a seriedade do processo”.

✘ O grupo que irá cuidar da venda da Cigás é formado pelo procurador-geral Clóvis Smith, pelo controlador-geral Leopoldo Péres, pelo chefe da Casa Civil, Raul Zaidan e pelo titular da Seplan, Airton Claudino, que estava ontem na ALE.

✘ Deputados voltaram com saudade de reuniões. Chico Preto (PSD) vai oficializar pedido de audiência pública para tratar de apagões em Manaus e Sidney Leite (DEM), sessão pública sobre a reforma do Aeroporto Eduardo Gomes.



## INOVAÇÃO

# Tablet brasileiro da Semp

reprodução/Internet

Às voltas com demissão em sua unidade na Zona Franca de Manaus (ZFM), a Semp Toshiba, um dos maiores e mais tradicionais fabricantes de eletroeletrônicos do Brasil - em 2012 ela faz 70 anos de atividade no país - anunciou ontem a nova versão do *my-Pad*, o primeiro *tablet* produzido no Brasil. Na carona, apresentou os televisores TV de LED Toshiba SMART TV 3D e TV de LED STI SMART TV.



INCUBADORA DE MICROEMPRESAS

# Dimpe: nova administração

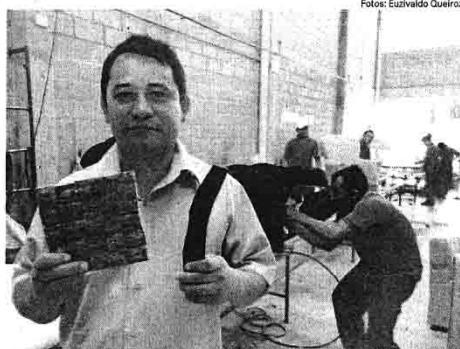
Processo de reestruturação leva em conta a possibilidade de o Sebrae-AM vir a gerir o Distrito das Microempresas

**CIMONE BARROS**  
cimone@critica.com.br

Inaugurado há três anos, o Distrito Industrial das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Amazonas (Dimpe) "Ozias Monteiro" está em processo de reestruturação. Uma das principais mudanças é a entrada do Sebrae-AM como seu administrador, e a possibilidade de reverter o valor de Concessão de Direito Real (uma espécie de aluguel), pago pelos empreendedores, em cursos, treinamentos e infraestrutura do empreendimento, que funciona nos moldes de um condomínio empresarial.

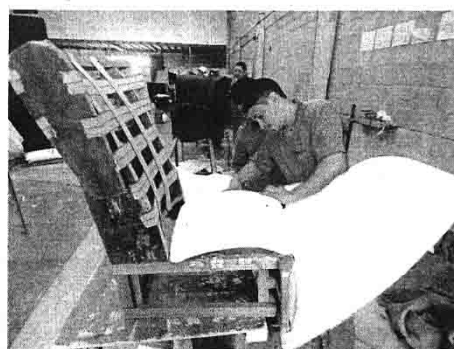
As empresas instaladas no Dimpe são de madeira/móveis e fitocsméticos / fitoterápicos, além de empresas com processos inovadores que dão suporte aos dois segmentos. "Teremos um papel de trabalhar mais junto às empresas visando dar um suporte maior na parte de gestão empresarial", disse o gerente da unidade de Inovação e Tecnologia do Sebrae, Marcus Lima.

Até ano passado, a administração do Dimpe, um empreendimento do Governo do Estado em parceria com a Suframa e uma rede de órgãos ligados ao setor de microempresas, estava a cargo da Companhia de Desenvolvimento do Amazonas (Cia-



Gilberto Tavares, preside a Associação das Microempresas do Dimpe

Fotos: Euzivaldo Queiroz



Maioria das empresas incubadas no Dimpe é do setor madeira/móveis

ma). "Agora teremos na gestão uma instituição que tem *expertise* com os micro e pequenos empresários", disse o presidente da Associação dos empresários do Dimpe, Adimpe, Gilberto Tavares, proprietário da Aga Móveis.

De acordo com a chefe do Departamento de Micro e Pequenas Empresas da Seplan, Judith Sanches, o condomínio possui 24 galpões, mas três estão desocupados, vagas para as quais o governo do Estado selecionou no mês passado três novas empresas: Bioflex Mol Indústria e Comércio de Móveis, Vilas Design Fabricação de Móveis e Jo-

sé Augusto da Silva Cabral - Sohervas da Amazônia Ltda.

Cada condômino paga uma taxa de Concessão de Direito Real de R\$ 750 por mês, o que representa R\$ 18 mil somados todos os galpões, além do rateio dos custos de operação: limpeza, portaria, energia, estação de tratamento de esgoto. A administração dos custos das despesas em comum fica a cargo da Adimpe.

Localizado no km 8 da Estrada do Tarumã, o Dimpe possui uma área de 105 mil metros quadrados e cada galpão industrial tem 405 m2 de área construída e gera cerca de 300 empregos diretos.

## Precisamos de incentivos fiscais

Para o proprietário da BK Móveis, Valdemarino Alecrim, é preciso definir estratégias para que o Dimpe vire um projeto de sucesso. Ele advoga, por exemplo, incentivo fiscal para a economia regional, porque todos os micro e pequenos empresários são enquadrados no Simples Nacional e fica difícil concorrer com as empresas de fora da Zona Franca de Manaus.

"Hoje quando compramos insumos fora, pagamos na entrada 10% do ICMS e não gera crédito pra gente, só custo. Na saída, pagamos o Simples e não gera crédito para o lojista; falta-nos incentivo fiscal como tem as empresas do distrito", disse Alecrim, acrescentando que para o Estado seria uma renúncia pequena, mas um grande impulso para as microempresas.

Blog

**Marcus Lima**

GERENTE DA UNIDADE DE INOVAÇÃO DO SEBRAE-AM

**"O projeto do Centro Tecnológico do Dimpe nasce em função de um projeto regional maior, que é a criação na região Amazônica de uma Rede de Serviços Tecnológicos (RST) na área de madeira/móveis. A proposta é tornar acessível às micro e pequenas empresas o conhecimento que está dentro das universidades e centros de pesquisa, como o Inpa. A RST é fruto parceria do Sebrae do Amazonas e do Pará, BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e o Centro de Serviços Tecnológicos do Setor de Madeira e Móveis da Região de Marche da Itália (Cosmob). Com a SRT, ela fornecerá serviços para as empresas. E uma das ações do projeto é o centro tecnológico, que buscaremos o Senai como parceiro para viabilizar a qualificação da mão de obra dentro dos parâmetros de produção - madeiras, laboratórios de testes e ensaios móveis. Isso já existe no Senai de São Bento/RS".**

Manaus, quinta-feira, 2 de fevereiro de 2012.

## INCUBADORA DE MICROEMPRESAS (continuação)

# Em pauta: Central de Negócios

Empresários instalados no Dimpe estão negociando esse tipo de estrutura para o empreendimento

Para dar mais visibilidade aos produtos do Dimpe, os empresários estão negociando a construção de uma Central de Negócios, um espaço onde lojistas e consumidores finais pudessem ter disponíveis os produtos e os portfólios das empresas. A ideia

é implantar a "vitrine do Dimpe" até o fim deste ano. "Temos o projeto, mas não temos o recurso, que queremos obter com o valor da concessão", revelou Gilberto Tavares.

Outra vantagem, segundo o presidente da Adimpe, é que

com a central de negócios, os empresários terão espaços para fazer feirões com móveis e produtos (cosméticos, fitoterápicos) com "preço direto da fábrica".

A Aga Móveis, por exemplo, produz cerca de 300 jogos de sofá por mês e vende 90% da produção

para lojistas de 28 municípios do Amazonas e os outros 10% para pequenos empresários das zonas Leste e Norte de Manaus.

Outro pleito da Adimpe é a construção de Centro Tecnológico, uma escola de treinamento, de capacitação profissional

Euzivaldo Queiroz



Dimpe funciona na Estrada do Tarumã

dotado com laboratório e salas com vistas a formação de mão de obra qualificada para o setor e formação gerencial para os empresários. A proposta é que sirva também como base de aproximação entre as empresas e a Universidade, tendo o galpão como campo de pesquisa e formação para universitários.

"Esse centro tecnológico já constava no projeto de criação do Dimpe, mas não foi contemplado. Agora estamos buscando apoio do professor Odenildo Sena (secretário de Ciência e Tecnologia)".

## Suframa provocada a agir como articuladora

Clemente Baena acha que autarquia pode desempenhar esse papel

Em visita ao superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Afonso Nogueira, antontem, o diretor do Departamento da América do Sul II, do Ministério das Relações Exteriores (MRE), ministro Clemente Baena Soares, apresentou um panorama dos encaminhamentos dos compromissos assumidos pelos países membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Os compromissos são frutos da última reunião dos Chanceleres dos respectivos países (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela) realizada em 22 de novembro de 2011, em Manaus. Por iniciativa do governo brasileiro, algumas ações têm forte direcionamento no desenvolvimento social dos países amazônicos.

No entendimento do ministro

Baena, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) tem um importante papel de articulação entre as instituições de pesquisa da região para que esse direcionamento seja contemplado.

Uma das propostas avaliada pelo OTCA é a possibilidade de um encontro, em Manaus, para a discussão entre especialistas sobre o desenvolvimento social. Na oportunidade, adiantou Baena,



Thomaz Nogueira entusiasmou-se como panorama traçado por Baena

haveria uma troca de experiências entre os países amazônicos sobre políticas de inclusão social como o programa brasileiro do Bolsa Floresta. Outra proposta é a

implementação de um "Observatório Amazônico" com acadêmicos e cientistas da área de biodiversidade dos países membros, para avaliação de pesquisas rele-

frases  
“As propostas da OTCA animam pelo benefício que podem trazer.”

> Thomaz Nogueira

vantes na região que subsidiariam políticas públicas em comum. Nesse contexto, segundo Baena, as instituições de pesquisa da região, entre elas o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) poderiam contribuir para a formação do "Observatório".

## Indústria de TV contrata três mil a partir de março

**ANWAR ASSI**

Equipe EM TEMPO

Impulsionada pelo ano das Olimpíadas de Londres, a produção de televisores deve absorver pelo menos três mil dos 10 mil novos trabalhadores previstos para serem contratados, em 2012, pelas fábricas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Os novos postos de trabalho começam a ser preenchidos a partir de março, conforme projeção do Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus.

De acordo com o presidente da entidade, Valdemir Santana, a demanda de mão de obra desse segmento será grande ao longo do ano, devido ao aquecimento da produção de televisores de tela fina, em especial as de LCD, uma das principais apostas da indústria local para 2012.

"Este ano teremos as Olimpíadas de Londres que, a exemplo, da Copa, deve estimular a troca de aparelhos e, portanto, o aumento das vendas de televisores", afirmou, ao ressaltar que as contratações vão começar para valer a partir do mês de março, logo após o final do período carnavalesco.

Segundo estimativa da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), a produção de TVs de LCD e plasma crescerá em torno de 10% este ano na comparação com o ano passado, quando alcançou, aproximadamente, 12 milhões de unidades fabricadas. Conforme a autarquia, os anos de Olimpíadas e de Copa do Mundo, geralmente, registram aumentos expressivos na venda de televisores, produtos que lideraram o faturamento do parque industrial em 2011.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périgo, destacou que o grande apelo comercial é um dos fatores que levam as fábricas a "lança-

rem as fichas" nos televisores de tela fina. Segundo ele, a queda no preço e o aumento da renda da população são elementos que contribuem para a grande procura do produto que tem substituído os decedentes televisores de tubos.

### Troca impulsiona fabricação de tela fina

De acordo com o vice-presidente de Novos Negócios para a América Latina da Samsung, Benjamin Sicsú, o processo de troca dos televisores de tubo pelos de tela fina, com tecnologia mais avançada e preços acessíveis, é o grande fator que tem estimulado o au-

## PRODUÇÃO

**Projeção da Suframa é de que a produção de TVs de LCD e plasma cresça em torno de 10% este ano, na comparação com o ano passado, quando 12 milhões de unidades foram fabricadas**

mento da fabricação desses produtos. Para o presidente da Panasonic, Yukio Ashibe, os consumidores querem trocar as televisões antigas por algo mais moderno.

Os televisores de LCD e plasma representam hoje 90% do volume de televisores produzidos e mais de 95% do total faturado pelas empresas. Atualmente, dez empresas fabricam TVs de LCD e plasma no PIM. São elas: Digibras, Envision, H-Buster, LG, Panasonic, Philco, Philips, Samsung, Semp Toshiba e Sony. Em 2011, elas produziram em torno de 12 milhões de unidades de TVs de LCD e plasma, faturando perto de US\$ 7 bilhões, 40% a mais do que em 2010, quando o faturamento chegou a US\$ 5 bilhões.

## Indústria de TV contrata três mil a partir de março (continuação)

# Parque fabril já chamou mil trabalhadores

Em um movimento atípico para esta época do ano, desde o início de 2012, o polo industrial contratou em torno de mil trabalhadores. Somente a Samsung absorveu 650 novos funcionários, conforme informou o Sindicato dos Metalúrgicos de Manaus.

Segundo a entidade, os empregados foram contratados para

atuar nas linhas novas de produção de tablets e de aparelhos celulares da multinacional coreana.

Por sua vez, a Electrolux contratou 200 pessoas para expandir a produção de condicionadores de ar e a Brastemp absorveu outros 150 empregados para uma linha recém-inaugurada para a produção de máquinas de lavar louças. "São contratações fora do normal que estão acontecendo devido à abertura de novas

linhas de produção. Geralmente, as contratações são feitas a partir de março, uma vez que, no mês de janeiro, é comum ocorrerem demissões por causa da baixa demanda", enfatizou o presidente do sindicato, Valdemir Santana.

Segundo ele, as contratações ganham força em março porque é o período em que as fábricas começam a aquecer a produção para abastecer o comércio que amplia a demanda para as vendas ao longo do ano.

Dados do Sindicato dos Metalúrgicos mostram que pelo menos 1.162 pessoas tiveram suas demissões homologadas pelo sindicato no último mês de janeiro. Somente a Semp Toshiba demitiu 470 empregados, totalizando 750 o número de trabalhadores que foram dispensados da empresa, desde o final do ano passado. Segundo a Semp Toshiba, as demissões fazem parte de um processo natural de ajuste do quadro de funcionários.



**Jander Vieira**

## ::::: Bodas de Safira

A Superintendência da Zona Franca de Manaus completará 45 anos de atividade. A autarquia de quase meio século de vida tem o que comemorar. São inúmeras as contribuições para o Amazonas e o norte do país. Uma delas é a incontestável preservação da floresta nos limites do Estado. Mas, algumas lacunas são gritantes. Uma delas é a ausência de um programa de incentivo cultural no Estado. Nesse quesito a Suframa ainda é um deserto. Lamentável.

## Produto com selo A será menos de 50% do mercado

### Está em andamento revisão do nível de eficiência energética no Inmetro

TEXTO Agência Brasil  
FOTO Fabio Rodrigues Pozzebom/ABR  
RIO DE JANEIRO

A partir de janeiro de 2013, apenas 40% dos eletrodomésticos fabricados no País permanecerão com a classificação A, que indica maior eficiência energética, do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Hoje, 80% estão nessa categoria. A redução será consequência da revisão dos níveis de eficiência, feita pelo Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) do instituto. A revisão abrange geladeiras, fogões, fornos e condicionadores de ar.

De acordo com o Inmetro, o consumidor será o maior beneficiado com a reclassificação, ao trocar aparelhos de baixa eficiência por aqueles de menor consumo. A economia na conta de luz pode ultrapassar R\$ 600 por ano, se for considerada a quantidade de aparelhos em uma casa.

"Por ano, o consumidor pode economizar cerca de R\$ 120 ao optar pelo condicionador de ar mais eficiente. Ou seja, considerando o tempo de vida útil do produto, em uma década estará comprando outro novo com o que economizou na utilização diária", estima o coordenador do programa, Marcos Borges.

Dentro da nova classificação de eficiência, os eletrodomésticos terão que consumir entre 3% e 5% menos energia para receber a nota máxima de avaliação. Além disso, produtos da atual Classe E não poderão mais ser comercializados a partir de 2013. "O Inmetro faz periodicamente revisões dos programas, induzindo a indústria a implementar melhorias nos aparelhos, que vão subindo gradativamente na faixa de etiquetagem", explica Borges.

O programa foi criado em 1984 para promover a fabricação de produtos mais econômicos e de menor impacto ambiental, que são etiqueta-



Com a revisão dos níveis de eficiência, em andamento, estima-se economia com geladeira, fogão, forno e condicionador de ar

FRASE



#### Marcos Borges. Coordenador do PBE do Inmetro

O consumidor pode economizar cerca de R\$ 120 ao optar pelo condicionador de ar mais eficiente"

Ao calcular a economia em 1 ano.

dos com a classificação de A a E. Desde então, somente os refrigeradores e condicionadores de ar mais eficientes já proporcionaram uma economia de pelo menos R\$ 2,4 bilhões nas contas de energia da população, segundo cálculo do Inmetro.

Os produtos mais eficientes em cada categoria recebem o selo Procel e Conpet, da Eletrobras e da Petrobras, respectivamente. O primeiro premia os equipamentos elétricos e o segundo, os que consomem gás.

### MAIS DADOS

2,4

bilhões foi a economia nas contas de energia desde 1984, quando o PBE foi criado. O cálculo leva em conta o consumo de refrigeradores e condicionadores de ar.

600

reais é quanto uma família poderá economizar na conta de luz com a mudança no nível de eficiência energética, pelo PBE, dependendo da quantidade de aparelhos na casa.



### Balança comercial tem pior início de ano da história, indica levantamento

A balança comercial brasileira registrou o maior déficit para o mês de janeiro desde o início da série histórica, com saldo negativo de US\$ 1,291 bilhão. O levantamento é feito desde 1973. O resultado negativo, registrado no mês passado, é a diferença de exportações no valor de US\$ 16,14 bilhões e importações, de US\$ 17,43 bilhões.

A balança comercial vem registrando déficit desde a primeira semana do mês passado. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comér-

cio Exterior.

O saldo comercial verificado é bastante inferior ao resultado positivo de US\$ 398 milhões verificado em janeiro de 2011. Nas exportações, houve aumento de 1,3% ante janeiro do ano passado. Já as importações registraram crescimento de 12,3% sobre o mesmo mês de 2011.

Segundo a secretária de Comércio Exterior do Mdic, Tatiana Prazeres, o resultado negativo do mês não deve comprometer o saldo anual. "O déficit registrado neste mês não com-

promete a expectativa positiva de fechar o ano com superávit comercial. Em 2009 e 2010, também houve déficit nos meses de janeiro e revertemos esse saldo negativo", estimou.

Ainda não há definição da meta de exportações para 2012. No ano passado, a meta foi estipulada em US\$ 257 bilhões. Mesmo sem um número pré-estabelecido para os embarques externos, o momento de instabilidade no cenário mundial faz com que a manutenção das exportações seja considerada um saldo positivo.

